

| | |
|--|-------------------------|
| ATA DE REUNIÃO DO GT EDIFICAÇÕES | Brasília – DF |
| Assunto: Reunião do Grupo Técnico de Edificações do CGIEE | Data: 27/04/2017 |

PARTICIPANTES

| NOME | INSTITUIÇÃO | TELEFONE | E-MAIL |
|-----------------------------------|-------------|-----------------|--------------------------------|
| George Alves Soares | MME | (61) 2032-5004 | george.soares@mme.gov.br |
| Paula Baratella | MME | (61) 2032-5187 | paula.baratella@mme.gov.br |
| Edson Alves Delgado | CONFEA | (67) 9996-1201 | edson.delgado@ymail.com |
| Eliane F. da Silva | MCTIC | (61) 2033-8208 | eliane.silva@mctic.gov.br |
| Sheyla Maria Damasceno | ANEEL | (61) 2192-8485 | sdamasceno@aneel.gov.br |
| Mariana R. Martins | CBIC | (41) 99129-4865 | mariana@ghome.com.br |
| Alexandra A. Maciel | MMA | (61) 2028-2280 | alexandra.maciell@mma.gov.br |
| José Sérgio dos Passos Oliveira | MCidades | (61) 2108-1794 | jose.oliveira@cidades.gov.br |
| José Ricardo Ramos Sales | MDIC | (61) 2032-5187 | jose.sales@mdic.gov.br |
| Jeferson B. Soares | EPE | (21) 35123134 | jeferson.soares@epe.gov.br |
| Marcel da Costa Siqueira | Eletrobras | (21) 2514-5705 | marcel@eletrobras.com |
| João Queiroz Krause | Eletrobras | (21) 2514-6230 | joao.krause@eletrobras.com |
| Estefânia Neiva de Mello | Eletrobras | (21) 2514-4861 | estefania.mello@eletrobras.com |
| Roberto José Yuri Santana e Silva | Eletrobras | (21) 2514-7034 | roberto.silva@eletrobras.com |
| Roberto Lamberts | UFSC | (48) 3271-2390 | roberto.lamberts@ufsc.br |

PAUTA SUGERIDA - 27/04/2017 (9h30 – 12:00h)

1. **Abertura;**
2. **Aprovação da ata anterior;**
3. **Informação sobre atividades realizadas – por área (máx. 15 min.);**
4. **Elaboração do Plano de Trabalho – prioridades;**
5. **Próxima reunião;**
6. **Assuntos gerais.**

A reunião ocorreu nas dependências do Ministério de Minas e Energia (Brasília) na Sala 552, na Sede da Eletrobras, (Rio de Janeiro/Videoconferência) e na UFSC (Florianópolis/Videoconferência) para evitar o deslocamento de participantes. Esta decisão atende ao disposto na Portaria nº 172, de 27 de maio de 2015, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que restringiu os gastos do Executivo Federal.

1. ABERTURA

Pronunciamento do Coordenador do Grupo Técnico de Edificações, Coordenador de Eficiência Energética do Departamento de Desenvolvimento Energético – DDE/SPE, Sr. George Alves Soares, informando que algumas Instituições não puderam comparecer e ressaltando a sua satisfação com a presença de todos os convidados permanentes do GT Edificações. Após as boas vindas, seguiu-se uma breve rodada de apresentações. George Soares solicitou que a Eletrobras, como Secretaria Executiva do GT mais uma vez ficasse responsável pela Ata da reunião.

Como informações preliminares George reitera o foco deste GT-Edificações no ponto de vista regulatório e informa que o MME já enviou ao Inmetro a carta solicitando a isenção de taxas para os OIAs (Organismos de Inspeção Acreditados pelo Inmetro), conforme requerido na reunião anterior do GT-Edificações.

Representando o MMA, Alexandra Maciel fez uma breve explanação acerca do Projeto 3E (Eficiência Energética em Edificações), cujo objetivo é influenciar e desenvolver o mercado de eficiência energética em edificações comerciais e públicas, contribuindo para a economia de energia e redução de emissões de gases de efeito estufa. O Projeto, financiado pelo PNUD, está próximo do fim e fez grandes contribuições à área nos últimos anos, principalmente (mas não exclusivamente) no que tange à capacitação profissional. George expressou sua preocupação em não deixar que as ações do Projeto 3E se percam após o seu término, solicitando que ocorra uma integração com o Plano de Aplicação dos Recursos do Procel, por meio de ações estruturantes (no plano atual) ou específicas (nos próximos).

2. APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

A aprovação da ATA foi condicionada à consolidação de pequenas alterações sugeridas pelo MME. Os demais participantes não tiveram contribuições.

3. INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES REALIZADAS – POR ÁREA

O Professor Lamberts realizou 3 breves apresentações sobre o PBE Edifica:

1. Introdução e panorama do PBE Edifica

Programa Brasileiro de Etiquetagem de Edificações: Trata-se de uma avaliação do potencial de eficiência energética dos edifícios, realizada na etapa de projeto e após a conclusão da construção. Aplica-se principalmente a construções novas ou a *retrofits*, quando a envoltória e/ou os sistemas consumidores de energia são alterados ou substituídos.

- Edifícios Comerciais, Serviços e Públicos 2009;
- Edifícios Residenciais 2010;
- IN 02 MPOG 04/06/2014;
- Site do PBE Edifica: concentra informações sobre o Programa, disponibiliza as publicações atualizadas e mantém o Fórum PBE Edifica, que têm se mostrado ferramenta essencial para a solução de questionamentos e subsídio técnico aos OIAs e a profissionais de consultoria. Desde o início do seu funcionamento, em novembro de 2013, acumula quase 300.000 acessos. Gerido pela UFSC requer regularização e subsídio para ser mantido;
- Situação dos OIAs: Atualmente há 4 em atividade, tendo o mais ativo cessado seu funcionamento, dada a insustentabilidade do negócio. Dos remanescentes 1 não renovará a acreditação, por insuficiência de demanda;
- 117 etiquetas de projeto Edifícios Comerciais, Serviços e Públicos; 77 etiquetas de edificações construídas;
- 2350 etiquetas de projetos de Edifícios Residenciais; 1588 etiquetas de residências construídas;
- Conclusões após avaliação crítica do Programa:
 - Programa voluntário e sem programa de divulgação implica em baixa demanda;
 - Compulsoriedade é importante para manter os OIAs;
 - IN02 ainda é pouco conhecida (Acordão do TCU);
 - OIAs são caros para residências e pequenos prédios comerciais, de modo que é importante retomar o assunto de certificação de pessoas;
 - Método atual não quantifica economias entre níveis de eficiência (só por simulação);
 - Etiqueta é mais apropriada para prédios novos ou que passam por grandes *retrofits*. Para prédios existentes a metodologia de avaliação de Desempenho Energético Operacional é mais apropriada.

Alexandra informa que foi contatada pelo MPOG para ajudar na reestruturação da IN 02. A Eletrobras comenta que não recebeu nenhum contato e que este tema seria de responsabilidade do GTO da IN 02.

2. Novo método de etiquetagem

Foi apresentado o novo método de etiquetagem para adoção pelo PBE Edifica nos escopos residencial, comercial, de serviços e públicas, incluindo: motivações, comparação com o método atual, novo layout das etiquetas e pendências. A apresentação em arquivo .pdf pode ser disponibilizada para aqueles que manifestarem interesse.

Provocou discussão a exclusão da avaliação multifamiliar e das áreas comuns, mas o Professor Lamberts e os membros da Eletrobras presentes explicaram que: avaliação multifamiliar tratava-se apenas da ponderação entre as etiquetas das unidades habitacionais autônomas do edifício, não agregando informações úteis ao consumidor; avaliação das áreas comuns, apesar de interessante e importante, no contexto atual (voluntário) não apresentou demanda expressiva em todo o tempo que foi disponibilizada. Ademais requereria mais prazo e recursos para ser elaborado um novo método aderente aos ora propostos, que não estão previstos no momento.

3. Desafios para a continuidade do PBE Edifica

- Divulgação do PBE Edifica;
- Treinamento / capacitação de projetistas, construtores e incorporadores;
- Certificação de pessoas para atuarem no escopo residencial e comercial de pequeno porte;
- Necessidade de oficializar o site do PBE Edifica;
- Local para hospedar/disponibilizar as redes neurais;
- Suporte técnico à etiquetagem (continuidade do CB3E);
- Adaptação dos textos dos Regulamentos ao padrão Inmetro;
- Consulta pública do novo método;
- Necessidade de infraestrutura – Sistema de gestão informatizado e bases de dados;

- Implementação gradual de compulsoriedade, conforme previsto no PNEf.

Estefânia apresentou resumidamente os tópicos relativos ao Plano de Aplicação dos Recursos do Procel:

4. Plano de Aplicação dos Recursos do Procel

- Projeto 1. Implementação de projetos de eficiência energética e geração distribuída em edificações:
 - Objetivos: 1. Estimular a geração distribuída em conjunto com ações de eficiência energética no setor comercial e 2. Acelerar a transformação do mercado de construção civil;
 - Atividades: 1. Estabelecer acordo voluntário com grandes construtoras/ incorporadoras, objetivando introduzir os critérios de EEE no modus operandi; 2. Criar um Programa para Eficientização de Edificações Comerciais Corporativas em Uso e 3. Criar um Programa Nacional de integração de medidas de EEE e sistemas de microgeração distribuída.
- Projeto 2. Estruturação do setor de edificações por meio de estudos e desenvolvimentos de base de dados com indicadores:
 - Objetivos: 1. Desenvolver indicadores paramétricos de consumo de energia para edificações em operação, por tipologia edificada, estratificados de modo a permitir comparação entre subsistemas; 2. Aprimorar e automatizar processos, melhorar e baratear serviços prestados com o desenvolvimento de banco de dados robusto e sistemas informatizados de gestão e correlacionamento de dados e 3. Estimular a implementação da compulsoriedade da etiquetagem de edificações, prevista na Lei 10.295/2001, na Portaria 23/2015 e no PNEf;
 - Atividades: 1. Desenvolver indicadores paramétricos de consumo de energia para edificações em operação, para 9 tipologias de edificação, estratificados de modo a permitir comparação entre subsistemas de consumo; 2. Desenvolver novas estruturas e/ou compatibilizar estruturas existentes de Bases de Dados, incluindo sistema de gestão integrado para os mecanismos de Certificação e Avaliação nacionais e desenvolver software de correlacionamento de dados para a geração de indicadores sob medida e 3. Gestão do MME junto ao MPOG para aplicação da Instrução Normativa nº.02/2014 do MPOG e incorporação do Selo Procel Edificações.

George sugere que, no que diz respeito ao Termo de Referência relativo ao sistema de gestão, uma das etapas do preveja que a contratada faça um levantamento em bases primárias verificando os bancos de dados elaborados por diversas instituições, de modo que as informações possam ser consolidadas. O MME se colocou à disposição para, no âmbito do GT Edificações, trabalhar na articulação interinstitucional procurando garantir acesso à empresa que vencer o certame licitatório às bases de dados dessas Instituições.

Alexandra comenta sobre a necessidade de contemplar manutenção e operação do sistema de gestão em longo prazo. Marcel sugere incluir este tópico no Plano Decenal de Eficiência Energética.

4. ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO - PRIORIDADES

George comenta sobre o encaminhamento das Contribuições para o Plano de trabalho do GT Edificações. João faz uma breve explanação acerca da concepção do documento, informando que achou interessante fornecer um panorama mais amplo e um breve histórico sobre os temas elencados. George propõe uma estrutura baseada em temas transversais a saber:

- a. Regulamentação:
 - Cronograma de regulamentação do novo método;
 - Iniciar discussão sobre Certificação de Pessoas;
- b. Compulsoriedade:
 - Revisão da IN 02 e tentativa de alteração de Instrução Normativa para Decreto;
 - Outras possibilidades;

Sobre “outras possibilidades” João comenta a aproximação com Cartórios, por serem concessões regidas por lei federal específica.

- c. Comunicação:
 - Interna / Setorial: baseada na discussão sobre newsletters, ocorrida na reunião anterior do GT Edificações;
- d. PAR:
 - Auxílio técnico à elaboração e gestão dos Termos de Referência;
 - Utilizar o GT como Embrião de articulação Interinstitucional para obter o comprometimento de compartilhamento de informações das Instituições que têm Bases de dados sobre edificações;
- e. Capacitação:
 - Foco no treinamento de multiplicadores para a disseminação do novo método.

5. PRÓXIMA REUNIÃO E ENCERRAMENTO

A próxima reunião foi marcada para 30 de junho de 2017.

O Sr. George Alves Soares encerra a reunião agradecendo a presença de todos.